

COVID-19

BOLETIM MATINAL

FACULDADE DE MEDICINA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

Nº 349
07 de Abril



Agora estamos nas redes sociais!

Siga-nos para atualizações diárias em qualquer lugar

Não esqueça de deixar seu feedback e compartilhar com os amigos!



Twitter

@ufmgboletimcov2



Instagram

@ufmgboletimcovid



Telegram

t.me/ufmgboletimcovid



Toque nos ícones



Facebook

Página ufmgbolletimcovid



Google Groups

<https://bit.ly/UFMGBoletimCovid>

Disclaimer: este conteúdo é produzido por alunos da Universidade Federal de Minas Gerais sob orientação de professores da instituição. Não deve ser utilizado como recomendação. Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.



FACULDADE
DE MEDICINA
• UFMG •

U F *m* G



DESTAQUES DA EDIÇÃO

- N° de casos confirmados: 13.100.580 (06/04)
- Notícias:

Toque de recolher é suspenso em todo o estado de Minas Gerais
BH vacinará idosos de 65 e trabalhadores da saúde acima de 50 nesta quarta
Índia bate recorde e registra mais de 100 mil casos diários de COVID-19

- Editorial:

"The catastrophic Brazilian response to COVID-19 may amount to a crime against humanity" (BMJ, 05/04/2021)

Destques da PBH

- N° de casos confirmados: 149.836 | 1.830 novos (06/04)¹
- N° de óbitos confirmados: 3.406 | 92 novos (06/04)¹
- N° de recuperados: 139.248 (06/04)¹
- N° de casos em acompanhamento: 7.182 (06/04)¹
- NÍVEL DE ALERTA GERAL: **VERMELHO**

Link¹: <https://bit.ly/39OMZEi>

ACOMPANHAMENTO DOS LEITOS

QUADRO 5 Leitos de UTI.

LEITOS DE UTI - Dia 5/4				
Rede		UTI Total	UTI COVID	UTI não COVID
SUS	N° de leitos	1.147	549	598
	Taxa de ocupação	91,6%	96,2%	87,5%
Suplementar	N° de leitos	957	578	379
	Taxa de ocupação	87,3%	95,7%	74,4%
SUS + Suplementar	N° de leitos	2.104	1.127	977
	Taxa de ocupação	89,6%	95,9%	82,4%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 6/4/2021.

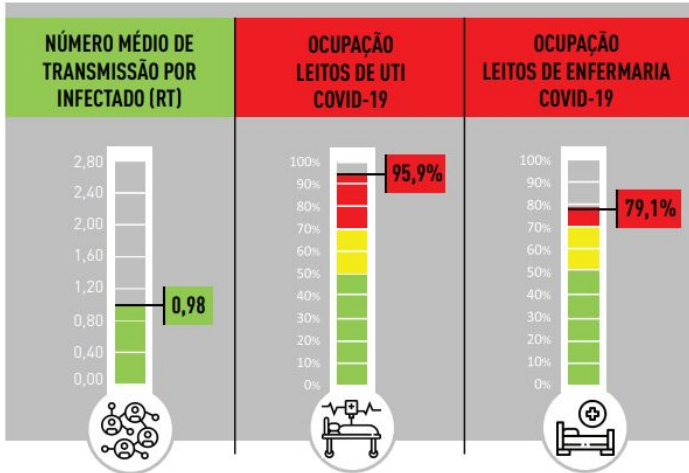
QUADRO 6 Leitos de enfermarias.

LEITOS DE ENFERMARIAS - Dia 5/4				
Rede		Enfermaria Total	Enfermaria COVID	Enfermaria não COVID
SUS	N° de leitos	4.710	1.185	3.525
	Taxa de ocupação	74,9%	78,6%	73,6%
Suplementar	N° de leitos	2.966	1.032	1.934
	Taxa de ocupação	65,8%	79,6%	58,4%
SUS + Suplementar	N° de leitos	7.676	2.217	5.459
	Taxa de ocupação	71,4%	79,1%	68,2%

Notas: 1) Valores informados contemplam 100% dos 24 hospitais da Rede SUS-BH e 100% dos 23 hospitais da Rede Suplementar de Saúde de BH.

Fonte: Censo de Internações Hospitalares - GIS/SMSA-BH - 6/4/2021.

FIGURA 1 Indicadores de Monitoramento.



*Refere-se à ocupação dos leitos destinados ao tratamento de COVID-19 da Rede SUS e da Rede Suplementar de Saúde de BH.
Fonte: PBH - atualizado em 6/4/2021.

INDICADORES DE IMUNIZAÇÃO - COVID-19 - 6/4



Destaques da SES-MG

- N° de casos confirmados: 1.169.489 (06/04)²
- N° de casos novos (24h): 10.450 (06/04)²
- N° de casos em acompanhamento: 101.612 (06/04)²
- N° de recuperados: 1.042.082 (06/04)²
- N° de óbitos confirmados: 25.795 (06/04)²
- N° de óbitos (24h): 82 (06/04)²

Link²: <https://bit.ly/3mmwu7u>

Destaques do Ministério da Saúde

- N° de casos confirmados: 13.100.580 (06/04)³
- N° de casos novos (24h): 86.979 (06/04)³
- N° de óbitos confirmados: 336.947 (06/04)³
- N° de óbitos (24h): 4.195 (06/04)³

Link³: <https://bitly.com/XADXk>

Destaques do Mundo

- N° de casos confirmados: 132.135.010 (06/04)⁴
- N° de casos novos (24h): 471.998 (06/04)⁴
- N° de óbitos confirmados: 2.866.016 (06/04)⁴
- N° de óbitos (24h): 7.536 (06/04)⁴

Link⁴: <https://bitly.com/nPoZA>

EDITORIAL: The catastrophic Brazilian response to COVID-19 may amount to a crime against humanity

(A catastrófica resposta brasileira à COVID-19 pode ser considerada um crime contra a humanidade)

A abordagem do governo federal brasileiro frente à pandemia de COVID-19 tem sido atingir imunidade de rebanho através do contágio, o que levou a centenas de milhares de mortes, uma catástrofe sem precedentes.

Na última semana, cerca de um terço de todas as mortes por COVID-19 no mundo ocorreram no Brasil, embora a população brasileira seja apenas 2,7% da população mundial. Em 2 de abril, haviam 12,8 milhões de casos e mais de 325 mil mortes. Na semana de 21 a 27 de março, houve aumento de 0,8% nos casos e 1,9% nas mortes e desde o final de 2020, a letalidade aumentou de 2% para 3,3%.

A catástrofe poderia ter sido pior se não houvesse o SUS com cobertura universal, ainda que o sistema tenha chegado ao ponto de colapso. Em 29 de março de 2021, 17 dos 27 estados atingiram mais de 90% dos leitos de UTI adultos. Os estoques de medicamentos para intubação estão quase esgotados. A falta de oxigênio, que começou em janeiro no Amazonas, afetou diversas outras cidades e ameaça o resto do país. Tudo isso levando ao aumento da mortalidade.

Contra este cenário, quase todos os estados adotaram medidas restritivas para controlar a circulação da COVID-19, mas eles sofreram com a falta de apoio do governo federal. O presidente Bolsonaro ainda mantém a falsa oposição entre economia e saúde e afirma que o fechamento causaria fome, desemprego e caos social.

Entretanto, a fome é, principalmente, resultado da negligência do governo federal, com o auxílio financeiro encerrado em dezembro de 2020, forçando milhões a voltarem ao trabalho. Um novo programa foi anunciado, porém reduzido de 600 para 150 reais, e ainda está para ser implementado. A ajuda para pequenas e médias empresas é escassa.

Bolsonaro ainda promove negação científica, defendendo o uso de drogas ineficazes contra COVID-19, o chamado “Kit Covid”, que inclui hidroxiclороquina, azitromicina, ivermectina e anticoagulantes, que podem causar efeitos adversos, como hemorragias, insuficiência renal e arritmias. Em São Paulo, pelo menos cinco pacientes que usaram o “tratamento precoce” entraram na fila de transplantes e três morreram por hepatite.

O novo ministro da saúde, Marcelo Queiroga, prometeu a vacinação, porém essa se mantém em ritmo lento, enquanto a Câmara dos Deputados e o Senado apoiam a compra de vacinas pelo setor privado para aplicar nos donos das empresas, suas famílias e empregados, o que subverteria as prioridades de vacinação e aumentaria a desigualdade.

No final de março, uma suposta tentativa de “auto-golpe” pelo Bolsonaro fracassou contra a resistência das forças armadas, que se posicionou contra a intenção do presidente de intervir nos estados adotando medidas de quarentena. Ainda assim, o presidente continua a brigar com os prefeitos e governadores, a quem ele se refere como “ditadores” que violam os direitos dos cidadãos e ameaçam a economia.

A posição do governo federal poderia constituir um crime contra a humanidade, de acordo com a jurisprudência internacional. Se a decisão de alcançar a imunidade de rebanho da COVID-19 ao permitir o aumento do contágio não for punida, é provável que esta se torne uma medida possível para governantes futuros prejudicando populações vulneráveis.

Link: <https://bit.ly/2Q5NToE>

Orientação: Professores Priscila Menezes Ferri Liu e Shinfay Maximilian Liu

Integrantes: Ana Cláudia Fontoura Froes, Andrei Pinheiro Moura, Marina Lírio Resende Cerqueira e Maykon José da Costa Souza

Destaques do Brasil

Toque de recolher é suspenso em todo o estado de Minas Gerais (Estado de Minas, 06/04/2021)

TJMG convocou reunião de conciliação entre governo do estado e parlamentar autor de ação contra o toque de recolher. Reuniões familiares também estão liberadas.

LINK: <https://bit.ly/3dCP7A5>

BH vacinará idosos de 65 e trabalhadores da saúde acima de 50 nesta quarta (Estado de Minas, 06/04/2021)

Acamados de 65 anos terão que fazer cadastro no site da prefeitura para agendamento da imunização em domicílio.

LINK: <https://bit.ly/3sVY3qH>

Pacheco diz que plano do Brasil é aplicar 2 milhões de doses por dia em maio (CNN, 05/04/2021)

Presidente do Congresso fala em garantir doses suficientes para toda a população do país até o fim deste ano.

LINK: <https://bit.ly/3cTRwXL>

Destaques do mundo

Falta de vacinas para a COVID-19 reaviva o debate sobre suspender as patentes durante a pandemia (El País, 05/04/2021)

Organizações de trabalhadores da Saúde afirmam que, se for liberada, a produção pode passar de 12 milhões a 60 milhões de doses por dia. Referência quando debate era sobre a Aids, Brasil é o único entre os países de renda média que é contra a quebra da patente dos imunizantes.

LINK: <https://bit.ly/3utUs3r>

Fonte da agência europeia confirma vínculo entre AstraZeneca e trombose (Estado de Minas, 06/04/2021)

Autoridade da Agência Europeia de Medicamentos confirmou o vínculo entre a vacina e os casos registrados da doença.

LINK: <https://bit.ly/39Ofx0q>

Boris Johnson afirma que Inglaterra reabrirá lojas, academias e pubs ao ar livre (CNN, 05/04/2021)

Retorno deve começar em 12 de abril; Johnson diz que beberá cerveja em um pub em comemoração.

LINK: <https://bit.ly/3ukYnj4>

Índia bate recorde e registra mais de 100 mil casos diários de COVID-19 (CNN, 05/04/2021)

Com 103.558 infecções pelo novo coronavírus, país tem maior número de infecções em um único dia desde o início da pandemia; mortes passam de 165 mil.

LINK: <https://bit.ly/3rWgg63>

Indicações de artigos

Association Between Renin-Angiotensin-Aldosterone System Inhibitors and Clinical Outcomes in Patients With COVID-19: A Systematic Review and Meta-analysis

(Associação entre inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona e resultados clínicos em pacientes com COVID-19

Uma revisão sistemática e meta-análise)

A COVID-19 está associada a piores resultados clínicos em pacientes com doenças cardiovasculares existentes, incluindo a hipertensão. Inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECAs) e bloqueadores dos receptores da angiotensina (BRAs), que são frequentemente usados para o tratamento de condições cardiovasculares, viraram temas de debates porque a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2) atua como um sítio de ligação para o SARS-CoV-2 entrar na célula. Esse debate suscitou várias teorias sugerindo que o uso crônico dos inibidores do sistema renina-angiotensina-aldosterona pode exacerbar a COVID-19 e produzir piores desfechos. Diante disso, os autores desse estudo compararam a mortalidade e os eventos adversos graves associados à utilização *versus* a não utilização de IECA ou BRA entre os pacientes com COVID-19.

Os autores constataram que o uso de IECA ou BRA não foi associado a um maior risco de mortalidade e eventos adversos graves entre os pacientes com COVID-19 que tinham hipertensão ou múltiplas comorbidades, o que é consistente com as recomendações para a continuação do uso desses medicamentos entre os pacientes para os quais eles foram prescritos. Ademais, IECAs e BRAs podem estar associados a benefícios protetores, particularmente entre pacientes com hipertensão. No entanto, ensaios clínicos randomizados são necessários para estabelecer a causalidade.

Link: <https://bitly.com/ckdU7>

Experiences of a Health System's Faculty, Staff, and Trainees' Career Development, Work Culture, and Childcare Needs During the COVID-19 Pandemic

(Experiências de desenvolvimento de carreira, cultura de trabalho e necessidades de cuidados infantis de docentes, funcionários e estagiários de um sistema de saúde durante a pandemia de COVID-19)

Em março de 2020, prédios públicos dos EUA (incluindo escolas) foram fechados por causa da pandemia COVID-19, e 42% dos trabalhadores dos EUA retomaram suas tarefas de emprego de casa. Algumas paralisações permanecem em vigor, mas a extensão das necessidades dos pais que trabalham nos Estados Unidos é amplamente desconhecida. O objetivo deste estudo foi identificar e abordar o desenvolvimento de carreira, cultura de trabalho e necessidades de cuidado infantil de professores, funcionários e estagiários em um centro médico acadêmico durante a pandemia.

Um total de 5.030 participantes completaram a pesquisa. Dos participantes, 2.412 tinham pelo menos 1 filho com 18 anos ou menos, 3.316 eram funcionários, 791 eram professores e 640 eram estagiários. Quase metade dos pais relatou que a paternidade e a gestão da educação virtual para crianças eram fatores de estresse. Entre todos os participantes, 21% consideraram deixar o mercado de trabalho e 30% consideraram reduzir as horas. Quatrocentos e quarenta e nove professores (55%) e 397 estagiários (60%) perceberam a diminuição da produtividade e 2334 participantes (47%) estavam preocupados com a pandemia de COVID-19 impactando seu desenvolvimento de carreira, com 421 estagiários (64%) muito preocupados.

Nesta pesquisa, muitos participantes, especialmente mulheres, professores, estagiários e (em um subconjunto de casos) aqueles de grupos raciais / étnicos sub-representados na Medicina, consideraram deixar o mercado de trabalho ou reduzir a carga horária e estavam preocupados com o impacto no desenvolvimento de sua carreira relacionado à pandemia. É imperativo que os centros médicos apoiem seus funcionários e estagiários durante este período desafiador. Link:

<https://bit.ly/3mt58q6>

Excess Deaths From COVID-19 and Other Causes in the US, March 1, 2020, to January 2, 2021

(Excesso de mortes por COVID-19 e outras causas nos EUA, de 1º de março de 2020 a 2 de janeiro de 2021)

É apresentado um estudo, realizado nos Estados Unidos, que analisa a mortalidade em março-julho de 2020. Através deste, relatou-se um aumento de 20% no número de mortes, apenas parcialmente explicado pelo COVID-19. Os surtos de mortes em excesso variaram em tempo e duração entre os estados e foram acompanhados por aumento da mortalidade por causas não-COVID-19. O aumento de 22,9% na mortalidade por todas as causas relatado no presente estudo excede em muito os aumentos anuais observados nos últimos anos ($\leq 2,5\%$). É lembrado que muitos dos Estados analisados adotaram fracamente, ou desencorajaram, as medidas de controle da pandemia e suspenderam as restrições mais cedo do que outros estados.

Além disso, é discutido se o excesso de mortes não atribuídas ao COVID-19 poderia refletir a mortalidade imediata ou tardia de infecção COVID-19 não documentada ou mortes não-COVID-19 secundárias à pandemia, como por atrasos no atendimento ou situações de saúde comportamental. A pesquisa também apontou que as taxas de mortalidade de várias doenças não-COVID-19 (por exemplo, doença cardíaca, doença de Alzheimer) aumentaram durante os surtos.

Link: <https://bitly.com/QKaXw>

Tenha um ótimo dia!

Ana Cláudia Froes, Andrei Moura, Marina Lirio,
Maykon Souza

*“Tudo passa. Chuva passa,
tempestade passa, até furacão passa.
Difícil é saber o que sobra.”*

- Millôr Fernandes

9

07 de Abril

Disclaimer: Esta publicação é de domínio público. É proibido o seu uso comercial.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - FACULDADE DE MEDICINA

Produção

Amarildo Antonio Sena Cesar Junior
Ana Cláudia Froes
Bianca Curi Kobal
Cristiane Silvestre Souza
Deborah Ramalho Silva
Fernanda Eugênia Lapa Marinho
Fernanda Julia Silva Wiik Amaral
Germano Luis Marinho
Henrique Moreira de Freitas
Iara Paiva Oliveira
Isabella de Abreu Nepomuceno
João Victor Simões Raimundo
Jonathas Blohem Souza
Larissa Bastos Milhorato
Lauanda Carvalho de Oliveira
Letícia Costa da Silva
Lorena Michelin Santos de Angelis Dias
Luiza Peroni Drumond
Marco Aurélio Freire Grossi
Marina Lírio Resende Cerqueira
Maykon José da Costa Souza
Melissa Amaral Carneiro
Murilo de Godoy Augusto Luiz
Nicolás Pablo Diogo Quintão
Paul Rodrigo Santi Chambi
Pedro Henrique de Almeida Andrade
Samuel Rosa Silveira Amaral
Sofia Vidigal Dolabella
Violeta Pereira Braga
Waydder Antônio Aurélio Costa

Divulgação

Bruna Ambrozim Ventorim
João Gabriel Malheiros Andrade de Carvalho
Matheus Gomes Salgado
Rafael Valério Gonçalves

Coordenação Acadêmica

Bruno Campos Santos – Médico
Vitória Andrade Palmeira – DAAB
Gabriel Rocha – DAAB
Profa. Maria do Carmo Barros de Melo -
Pediatria

Editor

Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista

Coordenadores de Conteúdo

Profa. Maria do Carmo Barros de Melo - Pediatria
Prof. Unaí Tupinambás - Infectologista
Prof. Mateus Rodrigues Westin – Infectologista
Profa. Lilian Martins Oliveira Diniz - Pediatria
Profa. Priscila Menezes Ferri Liu – Pediatria
Dr. Shinfay Maximilian Liu – Patologista Clínico

Contato: boletimcovid@medicina.ufmg.br



**FACULDADE
DE MEDICINA**
• UFMG •

U F *m* G

